

# Potencialidades e fragilidades na rede de atenção à saúde da mulher no município de Tabira

## Strengths and weaknesses of the network women's health care in the municipality of Tabira

Débora Michelle Queiroz Almeida<sup>1</sup>  
Elza Maria Costa de Brito Caldas<sup>1</sup>  
Poliana Sibelly Bezerra Patriota Alves<sup>1</sup>

### Resumo

A linha de cuidado de Saúde da Mulher tem sido alvo de avaliação e realização das intenções da política que se traduz em práticas profissionais nos serviços públicos destinados a esse fim no município de Tabira - PE. A análise desse conjunto permitirá identificar os limites e as possibilidades para uma aproximação com a mudança paradigmática na atenção à saúde da mulher. Nesta perspectiva o município em estudo possui alguns serviços que são instrumentos de apoio à Gestão no tocante à qualidade da assistência oferecida aos usuários do Sistema Único de Saúde.

**Descritores:** Saúde da Mulher, Serviços, Potencialidades, Fragilidades.

**Keywords:** Women's Health, Services, strengths, weaknesses.

### Abstract

The line of care called Women's Health has been the target of evaluation and implementation of policy intentions that translates into professional practice in public services intended for that purpose in the town of Tabira - PE. The analysis of this set will identify the limits and possibilities for a rapprochement with the paradigm shift in attention to women's health. In this perspective the study has some city services that are a tool to support management on the quality of care provided to users of the Unified Health System.

---

<sup>1</sup> Especialista em Gestão em Saúde – Núcleo Integrado de Saúde Coletiva (NISC) – Universidade de Pernambuco (UPE)

Para correspondência:  
Débora Michelle Queiroz Almeida  
email: dmichellee@hotmail.com

Data da Submissão: 12/02/2012  
Data do Aceite: 12/03/2012

## Introdução

A linha de cuidado de Saúde da Mulher tem sido alvo de avaliação e realização das intenções da política atual de saúde da mulher, que se traduz em práticas profissionais nos serviços públicos destinados a esse fim no município de Tabira-PE.

Após as análises empíricas foi possível constatar um conjunto de fragilidades e/ou potencialidades que se colocadas em contexto auxiliam na construção de medidas que promovam as transformações necessárias no sentido da efetivação da política de atenção à saúde da mulher. O potencial transformador e/ou fragilidades da política e das práticas que a efetiva poderá se manifestar nas mudanças produzidas, no modo de organização dos serviços, no seu funcionamento e também no modo de processar o trabalho nessa área.

A análise desse conjunto permitirá identificar os limites e as possibilidades para uma aproximação com a mudança paradigmática na atenção à saúde da mulher. Inclusive contribuindo para fomentar a idéia de uma cultura avaliativa nos serviços públicos de saúde da mulher do município, como instrumento de apoio à gestão do SUS. Tendo em vista também que, conhecimentos sobre a saúde da mulher estimulam os profissionais a incorporar e aplicar na sua prática a lógica da igualdade na diversidade.

## Marco Teórico

A Área Técnica de Saúde da Mulher do Ministério da Saúde é responsável pelas ações de assistência ao pré-natal, incentivo ao parto natural e redução do número de cesáreas desnecessárias, redução da mortalidade materna, enfrentamento da violência contra a mulher, planejamento familiar, assistência ao climatério, assistência às mulheres negras e população GLBTT (gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais)<sup>01</sup>.

As mulheres são a maioria da população brasileira (50,77%) e as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Frequentam os serviços de saúde para o seu próprio atendimento, mas, sobretudo, acompanhando crianças e outros familiares, pessoas idosas, com deficiência, vizinhos, amigos. São também cuidadoras, não só das crianças ou outros membros da família, mas também de pessoas da vizinhança e da comunidade<sup>01</sup>.

Em 1984, o Ministério da Saúde elaborou o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), marcando, sobretudo, uma ruptura conceitual com os princípios norteadores da política

de saúde das mulheres e os critérios para eleição de prioridades neste campo<sup>02</sup>.

O PAISM incorporou como princípios e diretrizes as propostas de descentralização, hierarquização e regionalização dos serviços, bem como a integralidade e a equidade da atenção, num período em que, paralelamente, no âmbito do Movimento Sanitário, concebia-se o arcabouço conceitual que embasaria a formulação do Sistema Único de Saúde<sup>01</sup>.

No Brasil, a política pública evidenciou um salto de qualidade na década de 80, com a formação de propostas de atenção integral à saúde da mulher (PAISM-MS; Resolução 123 do Inamps) que incluíram, pela primeira vez, serviços públicos de contracepção, e que visaram à incorporação da própria mulher como sujeito ativo no cuidado da sua saúde considerando todas as etapas de vida. Ainda falta muito para uma efetiva implantação dessas propostas<sup>03</sup>.

O novo programa para a saúde da mulher incluía ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação, englobando a assistência à mulher em clínica ginecológica, no pré-natal, parto e puerpério, no climatério, em planejamento familiar, DST, câncer de colo de útero e de mama, além de outras necessidades identificadas a partir do perfil populacional das mulheres<sup>02</sup>.

## Análise da rede de atenção

O município de Tabira está localizado na Macrorregião do Sertão Pernambucano e na Microrregião do Pajeú de acordo com os dados da agência CONDEPE/FIDEM, com uma área territorial de 391,6 km<sup>2</sup>, limitando-se ao Norte com o estado da Paraíba e Santa Terezinha, ao Sul com Igaraci e Ingazeira, ao Leste com Santa Terezinha e São José do Egito, ao Oeste com Afogados da Ingazeira e Solidão. A sede municipal está a 580 m de altitude em relação ao nível do Mar. Tabira faz parte da X Gerência Regional de Saúde. É um município pequeno, mas que se estrutura de forma que a população feminina tem acesso aos serviços de saúde disponíveis e referenciados aos que não existem no município.

A atenção à Saúde da Mulher no município de Tabira possui alguns serviços que são instrumentos de apoio à Gestão no tocante à qualidade da assistência oferecida aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Os recursos usados para a realização das

atividades dos sistemas e serviços de saúde são serviços de atenção básica, cuidado ambulatorial especializado, serviços de diagnóstico e terapia, utilizando-se de instalações próprias e alugadas, equipamentos próprios e outros da rede conveniada, dispõe de insumos e materiais médicos-cirúrgicos para a realização dos seguintes procedimentos na área Saúde da Mulher:

- a) Citológico do Colo Uterino realizado nas 08 USF's e também no ambulatório do hospital;
- b) Colposcopia (Realizada em nível hospitalar);
- c) Biópsias e cauterização de lesões no trato genital feminino;
- d) Tratamento de IST's;
- e) Teste rápido anti-HIV (Projeto Nascer);
- f) Mamografias (serviço conveniado);
- g) Serviços de USG (serviço conveniado);
- h) Planejamento familiar desde os métodos anticoncepcionais até laqueadura;

Oferta de pré-natal nas unidades básicas de saúde e no hospital para o pré-natal de alto risco realizado pelo obstetra, além da realização de parto normal e cesáreo.

Município	Existentes	Em uso	Disponíveis SUS
Tabira	62	62	39

Fonte: DATASUS/Tabnet Agosto (2009).

*Quadro 01. Relação de equipamentos de saúde existentes na microrregião de Afogados da Ingazeira.*

Os recursos são transferidos através do Fundo Nacional para a Atenção Básica, Programa de Assistência Farmacêutica, Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar e Vigilância em Saúde.

Programa	Valor
PABfixo	337.675,25
Agentes Comunitários de Saúde	287.532,00
Compensação de Especificidades Regionais	57.716,10
Saúde Bucal	75.450,00
Saúde da Família	473.550,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.231.923,35</b>

Fonte: FNS. 2011.

*Tabela 01. Repasse federal dos recursos financeiros dos programas relativos à atenção básica no município de Tabira.*

Programa	Valor
Programa de Assistência Farmacêutica Básica	92.544,64

Fonte: FNS. 2011.

*Quadro 02. Repasse federal dos recursos financeiros do Programa de Assistência Farmacêutica Básica para o município de Tabira.*

## Conclusões

O município de Tabira possui uma atenção à Saúde da Mulher organizada com algumas fragilidades dentro das limitações do município, como o quantitativo de profissionais médicos especialistas em pequena quantidade, muitas vezes tendo que referenciar os pacientes. A falta de uma maternidade com parto humanizado, com acolhimento dos familiares das parturientes, falta de neonatologista e anestesista para todos os partos cesarianos. A não alimentação do Sistema SIScolo e SISmama, no próprio município, sendo realizado a nível de GERES, uma vez que os laboratórios para leitura de lâminas citológica do colo do útero e equipamento de mamografia são feitos na rede conveniada.

Não existia no município de Tabira em nenhuma gestão anterior ao Plano de Saúde, o mesmo foi criado pela gestão atual tendo início no ano de 2010. A gestão realiza ações e programas com a finalidade de trazer a saúde para mais perto do cidadão com investimentos para melhorar as metas pactuadas a cada ano, adequando o quadro de profissionais aos serviços disponíveis. As ações realizadas no município de Tabira geralmente são adequadas na mesma época que ocorrem as campanhas nacionais.

Provavelmente o desenvolvimento de estudos, com destaque para a área de Saúde da Mulher, contribui por estarem de acordo com interesses de propostas para a gestão. Inclusive através do reconhecimento das fragilidades e melhor estruturação também das potencialidades na rede de atenção à saúde da mulher no município de Tabira.

## Referências

1. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - Brasília: Ministério da Saúde, 2004.[acessado 2011 ago 17]. Disponível em:

- [http://conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2007/politica\\_mulher.pdf](http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf)
2. [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id\\_area=152](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=152)
  3. Giffin KM. Mulher e saúde. *Cad. Saúde Pública* [online]. 1991, vol.7, n.2, pp. 133-134. ISSN 0102-311X. [acessado 2011 ago 18]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v7n2/v7n2a01.pdf>
  4. Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco-SES/PE. Análise de Situação de Saúde da Região de Afogados da Ingazeira em Pernambuco. 2009.
  5. Fundo Nacional de Saúde (FNS). <http://www.fns.saude.gov.br/>